

1ª Conferência Estadual de Advogados: Instalação hoje

Com a presença das mais altas figuras representativas do Direito em nosso Estado e de Estados vizinhos, altas autoridades civis e militares, realiza-se hoje, nesta Capital, a sessão solene de instalação dos trabalhos da 1ª Conferência Estadual de Advogados, na qual serão debatidos assuntos de interesse da classe. Presidirá a sessão de instalação o eminente jurista patricio, especialmente convidado para participar dos trabalhos, dr. Alcino Salazar.

Unanimidade em Bom Retiro

O PSD em Bom Retiro está com o eminente Prefeito Roberto Wiggers. Por reconhecer a ilibada formação e inquestionável tino político, a bancada pesadista tem dado apoio integral aos atos do Chefe do Poder Executivo catarinense. A bancada udenista vinha se negando a partilhar do pensamento pesadista, recusando todas as medidas pleteadas pelo Prefeito.

Agora, num reconhecimento público de equívoco, presente a totalidade dos Vereadores da UDN, assistidos pelo estado maior udenista, a Câmara numa demonstração do alto conceito em que tem o Prefeito Wiggers, aprovou-lhe por unanimidade as contas referentes ao exercício de 1958.

aprovadas as contas do Governo Executivo do Município de Bom Retiro, de conformidade com os Balanços apresentados e Balanços de encerramento, referente ao exercício de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Art. 2.º — Encaminha-se um exemplar autenticado, ao Exmo. Sr. Chefe do Executivo Municipal, para que lhe sirva de comprovante junto a quem de direito e particularmente, às autoridades competentes fiscalizadoras das verbas, em consonância com o disposto no parágrafo 4.º do Art. 15 da Constituição Federal. Art. 3.º — A presente RESOLUÇÃO entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as

disposições em contrário. Publicada hoje. Sala da Secretaria Municipal de Bom Retiro, 31 de março de 1959. Assinados: Roberto Wiggers — Prefeito, José Padilha da Silva — Secretário.

XXX
Presidiu a Sessão, o Vereador Jaime Machado (Toco), figura das mais prestigiosas no Município e Vereador mais votado nas últimas eleições.

Realizar-se-á de 24 a 31 de agosto, em Porto Alegre, o segundo encontro dos médicos, farmácuticos e dentistas, civis e militares, sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar, presidida pelo general Achilles Galoti, diretor de Saúde do Exército. Os atos congressistas terão lugar nas instalações da Universidade do Rio Grande do Sul, postos à disposição da Academia pelo Magnífico reitor dr. Eliseu Paglioli. As adesões poderão ser feitas à Avenida Alberto Bins, 612, em Porto Alegre e à

Alguém poderá informar? As informações podem ser encaminhadas a este jornal, que as transmitirá aos curiosos de Bom Retiro.

2º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Realizar-se-á de 24 a 31 de agosto, em Porto Alegre, o segundo encontro dos médicos, farmácuticos e dentistas, civis e militares, sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar, presidida pelo general Achilles Galoti, diretor de Saúde do Exército. Os atos congressistas terão lugar nas instalações da Universidade do Rio Grande do Sul, postos à disposição da Academia pelo Magnífico reitor dr. Eliseu Paglioli. As adesões poderão ser feitas à Avenida Alberto Bins, 612, em Porto Alegre e à

Realizar-se-á de 24 a 31 de agosto, em Porto Alegre, o segundo encontro dos médicos, farmácuticos e dentistas, civis e militares, sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar, presidida pelo general Achilles Galoti, diretor de Saúde do Exército. Os atos congressistas terão lugar nas instalações da Universidade do Rio Grande do Sul, postos à disposição da Academia pelo Magnífico reitor dr. Eliseu Paglioli. As adesões poderão ser feitas à Avenida Alberto Bins, 612, em Porto Alegre e à

Realizar-se-á de 24 a 31 de agosto, em Porto Alegre, o segundo encontro dos médicos, farmácuticos e dentistas, civis e militares, sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar, presidida pelo general Achilles Galoti, diretor de Saúde do Exército. Os atos congressistas terão lugar nas instalações da Universidade do Rio Grande do Sul, postos à disposição da Academia pelo Magnífico reitor dr. Eliseu Paglioli. As adesões poderão ser feitas à Avenida Alberto Bins, 612, em Porto Alegre e à

XXX
E' o seguinte o texto da Resolução:
"Resolução n.º 59-3. Aprova as contas do Município do exercício de 1958. O Cidadão Roberto Wiggers, Prefeito Municipal de Bom Retiro, no uso de suas atribuições, FAZ saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal, baixou e eu sancionei a RESOLUÇÃO n.º 59-3, da seguinte redação: Art. 1.º — Ficam

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13570



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANO POLIS. 5 DE ABRIL DE 1959

HOJE: Eleições Municipais em toda a Grécia

ATENAS e NICÓSIA, 5 (U.P.) Os eleitores gregos serão chamados a votar na renovação dos conselhos municipais em todas as cidades e comunas do país, tendo a campanha eleitoral decorrido em completa calma. Enquanto isso, na Nicósia, monsenhor Macários anuncia a convocação de 50 pessoas para constituir um Conselho Pessoal e o dos ministros cipriotas gregos do governo transitório.

Trabalhos para crianças

Mao-Tsé-Tung determinou o trabalho obrigatório para crianças entre 10 e 12 anos em toda a China Comunista. Cada criança terá de trabalhar quatro horas por dia. Além disso, as mulheres não poderão mais ficar em casa: terão de trabalhar também para o estado comunista. Dessa forma o governo de Pequim está ampliando o regime escravocrata das "comunas" também às zonas urbanas. E com isso, toda a China comunista será convertida num imenso campo de concentração, dentro da técnica de "comunismo total" decretada por Mao-Tsé-Tung.

Democrática, sr. Ilias Tsirimococ, fez ontem um apelo à opinião pública internacional denunciando os métodos do governo, que, em sua opinião, "emprega meios ilegítimos para estrangular o legítimo direito dos cidadãos, na democracia, de eleger e de ser eleito".

O sr. Venizelos, chefe do Partido Liberal, fez as mesmas críticas. O opositor havia adotado como base da sua campanha eleitoral a questão dos acordos de Chipre, que desaprovava, e a questão da instalação, na Grécia, de rampas de lançamento de engenhos teleguiados, a que é hostil. A população e os partidos políticos não seguiram o governo, que queria "despolitizar" a consulta eleitoral, dando-lhe apenas o caráter puramente administrativo. Os principais partidos apresentam em todas as partes candidaturas e alianças concluídas, em plano local, entre os partidos da esquerda e entre estes partidos e o Partido Liberal. Não se espera, de modo geral, que essas eleições, a serem realizadas pelo sistema proporcional, determinem importantes consequências políticas, salvo, no en-

tanto, se devessem marcar sensível progresso da esquerda. Muitos observadores, sem chegar a esta previsão, acreditam que a EDA (pro-comunista), que nas eleições legislativas do ano passado reuniu aproximadamente 25 por cento dos sufrágios em toda a Grécia, possa acentuar a sua progressão em face da difícil situação econômica de uma parte da população operária e agrícola. Por outro lado, declarou monsenhor Makarios haver

Dr. Alfredo Cherem

Com satisfação registamos o aniversário natalício do sr. Dr. Alfredo Cherem, transcorrido na data de ontem. Abalizado clínico nesta Capital, Presidente da Legião Brasileira de assistência em nosso Estado, instituição que vem recebendo de sua parte reais e inestimáveis impulsos, o ilustre aniversariante destruíta em os nossos meios de sólidas e merecidas homenagens. As muitas homenagens de que foi alvo, os de O ESTADO se associam embora tardiamente, formulando votos de crescentes felicidades.

Ponte em perigo

A ponte de São João Batista andava mesmo ruíndia de vida. O governo, por volta das eleições do ano passado, mandou a obra provisoriamente, prometendo reconstituí-la em seguida. Pasado o pleito, esquecida a promessa, como hábito renitente dos governos udenistas.

Que espera o governo? Que a ponte, em estado precário, venha a cair, como a da Subida, com a correspondente tragédia? É melhor prevenir do que não poder remediar.

A bebida na URSS

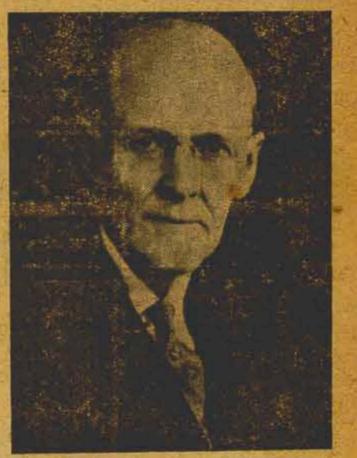
Kruschev, ditador comunista, regulamentou a venda de "vodka" pols, segundo afirmou, o uso excessivo do álcool estava prejudicando o êxito dos planos governamentais. Mas, apesar do pronunciamento de Kruschev está aumentando o consumo de bebidas alcoólicas na Rússia. O povo começou a preparar "vodka" em casa, mesmo sem alambiques, mediante a fermentação de açúcar, levedo e água. O jornal "Literatura e Vida" de Moscou chama a atenção para o fato de que muitas pessoas estão se aproveitando de falhas da lei que só proíbe a distilação clandestina. Por sua vez o jornal sindical "Trud" exige também que seja proibida a fabricação caseira. Ainda segundo a lei de Kruschev contra o uso do álcool em algum café ou restaurante pode vender-se mais de dois copos de vodka a cada pessoa.

Conferência no Rotary

PAUL P. HARRIS
— Fundador do Rotary International —

A 3ª Conferência Conjunta dos Distritos 463, 465, 467 e 468, do Rotary Internacional, a ter lugar nesta capital, de 9 a 11 do corrente, terá oportunidade de prestar significativas homenagens a um homem simples e bom que há meio século, inspirado no ideal de servir, fundou essa instituição maravilhosa que hoje em dia congrega em seu seio mais de meio milhão de homens de diversas atividades profissionais.

O ideal de Paul Harris estará assim mais vivo do que nunca em todos os trabalhos e reuniões sociais da 3ª Conferência Conjunta.



Reaparelhamento dos Portos

BRASIL compra frota de dragas de por los

RIO, 4 (VA) — Falando sobre as providências governamentais referentes à recuperação dos portos brasileiros, o engenheiro Canedo de Magalhães, presidente do Fundo Portuário Nacional, informou à imprensa que já foram adquiridos equipamentos portuários, como empilhadeiras, guindastes sobre rodas, rebocadores e outros, no valor de dez milhões de dólares, além de uma frota de dragas de alto mar e de sucção e recalque, com os respectivos equipamentos auxiliares, no valor de 22 milhões de dólares.

Assim que as dragas e outros equipamentos, encomendados à Holanda e aos Estados Unidos, chegarem ao nosso país, serão iniciados os serviços de dragagem para desobstrução de canais e manutenção de profundidades, construção de novas instalações de portos, reequipamento das instalações existentes, melhoramentos de aquedutos e outros melhoramentos nos portos congestionados por insuficiência de calis de atracação. A par dessas obras cuja execução, embora iniciada desde logo, exige algum tempo para a sua conclusão e conseqüente entrada em

serviço, foi empreendido pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, um programa de trabalho visando ao melhor aproveitamento das instalações já existentes, de modo a se obter o máximo de eficiência dessas instalações, suprimindo assim as necessidades mais imediatas. De modo a assegurar base financeira a realização desse programa de melhoramentos, que o atual governo está empreendendo sob a orientação direta do ministro Lúcio Meira, foi prevista a criação do Fundo Portuário Nacional, que veio a ser aprovado em julho do ano passado substituindo a antiga Taxa de Emergência, cuja cobrança, feita na base de Cr\$ 5 por tonelada de mercadoria movimentada pelos portos, já não oferecia condições para enfrentar as despesas necessárias à realização de tão vasto empreendimento. Informou o presidente do Fundo

IRRESTRITA SOLIDARIEDADE DA BANCADA

Ao sr. Celso-Ramos, os quinze deputados que integram a Bancada do Partido Social Democrático na Assembléia Legislativa dirigiram o telegrama que abaixo publicamos. Os expressivos termos dessa manifestação política revestem-se do mais alto significado, por isso que a bancada de um partido, além de ser a sua mais exata expressão eleitoral, é o órgão que traduz e interpreta o próprio Partido.

O despacho referido é o seguinte:

CELSON RAMOS NESTA CAPITAL
Presidente P.S.D.
Bancada Partido Social Democrático Assembléia Legislativa, apreciando termos Declaração Blumenau, manifesta plena concordância mesma, emprestando sua irrestrita solidariedade à indicação seu honrado nome como candidato Governo Estado próximo pleito. Candidatura eminente catarinense e preclaro chefe nesta fase calamitosa da vida político-administrativa nosso Estado, representa desejo povo catarinense que aguarda ansioso oportunidade para através urnas livres recolocar Estado regime justiça, austeridade, trabalho e ordem.
Atenciosas Saudações.
Estivalet Pires, Ivo Silveira, Antonio Almeida, Bahia Bittencourt, Oscar Danova, Augusto Bresola, Pedro Zimmermann, Elgídio Lunardi, Osni Regis, Orlando Bertoli, Ivo Reis Montenegro, Waldemar Salles, Jota Gonçalves, Lecian Slowinski, Walter Vicente Gomes.

PARA O RIO
CONVAIR
DIÁRIO
TAC
CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 27-11 e 31-00

AINDA O CASO DE JOINVILLE

Continuam os adversários políticos do sr. Baltasar Buschle a lutar com as mais baixas armas, qualificando de covardia a atitude do Prefeito que prometeu renunciar ao seu cargo, em junho próximo, se até lá o Governo do Estado pagar ao Município as somas que lhe deve, provenientes do que estabeleceu o art. 20 da Constituição Federal.

Acha ele — e tem razão para tanto — que QUALQUER PESSOA desta terra conseguirá fazer mais com os 60 milhões em caixa do que ele com o seu melhor esforço, mas com apenas os poucos recursos do erário municipal.

É irrisório, como tem feito seus adversários, atribuir a atitude de Baltasar Buschle sentido político, pois ele nunca fez promessas políticas e jamais assumiu compromissos eleitorais e nós, que tanto durante a campanha de sua eleição como depois de sua posse sempre estivemos em contacto com S. S. podemos testemunhar essa verdade e podemos mesmo desafiá-los aos seus adversários que citam e provem um só caso que seja contrário a essa afirmativa.

Fogem ainda à verdade os adversários do Prefeito quando querem negar que a dívida do Estado para com Joinville somará em junho, 60 milhões de cruzeiros. Estudos documentados e oficialmente divulgados provam que até 31 de dezembro de 1958 essa dívida era de 30 milhões e que em junho, com o vencimento de nova quota de 30 milhões o total será de 60 milhões.

Se os adversários políticos do prefeito contestam a exatidão destas cifras então é porque não se inteiraram bem do assunto ou então não querem reconhecer o erro em que vem incorrendo o Governo do Estado, o que achamos mais provável.

(De A NOTICIA, de Joinville)

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERENCIA PALACE HOTEL.



FAZEM ANOS HOJE —

Menino PAULO CESAR Completa na data de hoje seu 5 aniversário o menino Paulo Cesar Prosdocímo, filho do sr. Paulo Prosdocímo e de sua exma. esposa.

— sr. dr. Pedro Gallotti, ilustre advogado no Rio de Janeiro

— sr. dr. Alfredo Damasceno da Silva

— sr. dr. Paulo Preiss, ex-deputado à Assembléia Legislativa Estadual.

— sra. Kíria Atherino, esposa do sr. Jorge Miguel Atherino.

— sra. Hirta Prazeres Hacher

— sra. Guilhermina C. da Silva

— sra. Silvia Uliassa Baíço

— sr. Alberto Mattos

— sr. Casemiro José Grams

— jovem Vera Maria Fredigo

SRA. CAPITÃO JOÃO CÂNCIO. Assinalará a efeméride de amanhã, o aniversário da exma. sra.

Celina de Souza Siqueira, mul. d'g. na esposa do sr. Capitão João Câncio.

SR. DIONISIO DAMIANI E-nos grato registrar na data de amanhã, o aniversário do sr. Dionisio Damiani, pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais.

SR. PROFESSOR LUIZ TRINDADE Transcorrerá amanhã, o aniversário natalício do nosso ilustre amigo Professor Luiz Trindade, atual funcionário do Departamento de Educação, já em gozo de merecida aposentadoria.

— srta. Vanda Merizola

— srta. Sofia Berçka

— srta. Ivalda Silva

— sr. Ica Sampalo Cardoso de Almeida

— sr. Alberto Mattos

— sr. Casemiro José Grams

— jovem Vera Maria Fredigo

AS FELICITAÇÕES DE "O ESTADO"

A PEDIDO

"ASFIXIADAS POR TARIFAS IRRISÓRIAS AS EMPRESAS TELEFÔNICAS NO BRASIL"

SÃO PAULO, 1 (Especial para O GLOBO) — "As empresas telefônicas do Brasil estão asfixiadas por tarifas que não remuneram seus serviços. Por outro lado, as dificuldades de importação advindas do estabelecimento e da majoração do ágio não lhes permite expandir suas redes; já que qualquer investimento em equipamento será sempre multiplicado algumas vezes se acrescido dos respectivos ágios. Diante disso, há várias companhias que já se encontram em situação de insolvência".

Estas afirmações foram feitas a O GLOBO pelo Sr. Laymert Garcia dos Santos Neto, presidente em exercício da Sociedade Telefônica do Paraná, fundador e ex-presidente da Telefônica Piracicaba S. A. e ex-presidente do Sindicato das Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, que ontem esteve nesta capital.

TARIFAS E IMPORTAÇÃO

Desde que foi instituído, o ágio de importação elevou-se de Cr\$ 7.00 para Cr\$ 81.08. Isso significa, hoje que uma empresa telefônica terá de investir de 12 a 15 milhões de cruzeiros para importar equipamento de 3 milhões de cruzeiros — disse o Sr. Laymert Garcia. — Por outro lado, as tarifas telefônicas não chegam a produzir remuneração pelos serviços prestados pelas empresas através de suas redes. E, enquanto o Poder Central majora custos, as tarifas telefônicas continuam sendo fixadas pelos vereadores de cada município, sem nenhum critério técnico, quando não, segundo critérios "estritamente demagógicos".

Diante dessa situação — prossegue — só pode ser bem vista a idéia do Governo Federal de criar o Grupo Executivo da Indústria Telefônica, à semelhança do GEIA, que seria o órgão coordenador das tarifas e o propugnador da implantação da indústria telefônica em nosso País. Estou certo de que, uma vez afastadas as dificuldades de importação e estabelecidas tarifas que, realmente, remunerem o serviço telefônico, as empresas terão interesse em expandir suas redes.

O GRUPO EXECUTIVO

Explica o sr. Laymert Garcia que, há pouco mais de um ano, o Presidente da República nomeou uma comissão encarregada de estudar o problema da indústria telefônica no Brasil, concluindo essa comissão por sugerir a criação de um grupo executivo com a função de controlar todo o assunto no País inteiro, inclusive o da implantação da indústria nacional.

As fábricas de equipamento telefônico, inclusive centrais telefônicas, encontrariam excelente mercado no País, que depende vitalmente das comunicações. Esse mercado, entretanto, está sendo asfixiado pelas tarifas irrisórias vigentes. O mercado existirá em função das tarifas, pois, no momento em que as empresas tiverem remuneração razoável, poderão executar seus planos de expansão. Nesse sentido, o Grupo Executivo da Indústria Telefônica seria um órgão coordenador que estabeleceria tarifas para todo o território nacional.

segundo um escalonamento proporcional à região e ao serviço prestado. O absurdo é admitir-se que um problema desses esteja condicionado ao arbítrio de vereadores semiletrados e prefeitos semianalfabetos.

TARIFAS RAZOÁVEIS

E, concluindo: — A primeira vista, defender a majoração de tarifas pode parecer antipopular. Sem dúvida, para que as empresas passassem a ter alguma remuneração, que as fizesse mais interessadas em desenvolver seus serviços, seria preciso que o telefone se tornasse mais caro. Nesse caso, porém, o telefone deixaria de ser entendido não como utilidade de popular, mas como promotor de benefício para os homens que produzem. Numa residência o telefone é artigo de luxo. Mas numa indústria ou num estabelecimento comercial transforma-se em promotor de produção e venda, cujos serviços assumem um valor incalculável. A esse respeito, aliás, advogo o estabelecimento de tarifa por serviço prestado, isto é, a fixação de uma tarifa mínima e a cobrança de taxa por ligação completada. Dessa maneira, um telefone residencial poderia custar, praticamente, a taxa mínima, enquanto que um estabelecimento comercial pagaria em proporção ao serviço que lhe presta o telefone. O que é impossível é que uma empresa tenha de sujeitar-se a tarifas impostas por Câmaras Municipais, enquanto os custos de operação, sobem segundo a orientação do Governo Federal. Esse critério de fixarem-se tarifas pelo Poder Central já é adotado para o estabelecimento dos preços de luz e força em todo o País, com bom resultado.

Telefônicas do Brasil

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pesadelos, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Luz MAGIAG, E Acontecimentos Sociais

Restabelecido, assumo minhas funções, após haver-me submetido a uma intervenção cirúrgica o que determinou que por algum tempo eu ficasse hospitalizado, interrompendo, assim, a coluna social sob minha responsabilidade. De início, apresento ao competente cirurgião dr. Newton d'Avila o meu sincero agradecimento pelas atenções e dedicação demonstradas. Também expressei a todas as pessoas amigas o meu sincero agradecimento pelas incansáveis e constantes provas de amizade.

Continua conquistando aplausos da sociedade florianopolitana, o pianista Luiz Fernando Sabino, agora com a responsabilidade das animadas e elegantes noites da boate Lux Hotel.

Nieta Modas é a botique elegante da cidade de Itajaí, de propriedade da senhora Nieta Pereira.

Circulou em Florianópolis com muita beleza, a srta. Leda Cotrin.

Heloisa Helena Carvalho representará nosso Estado no grandioso baile nos salões do Copacabana Palace, quando José Rodolfo Câmara apresentará as Debutantes do Brasil.

Fomos informados que a elegante festa do próximo dia 11, quando o discutido jovem Arthur Pereira Oliveira Filho festejará seu aniversário, não entrará penetra. Você já recebeu seu convite?

Também fomos informados que o casal Cesar (Lucy) Ramos, da cidade de Itajaí estará circulando em nossa cidade na primeira reunião social.

RIO: Casamento: Realizou-se no dia 30 p. p. na Igreja São Paulo Apostolo em Copacabana, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e confratão Dr. Werner Paulo Scheidtmantel, com a srta. Nilda Brasil Teixeira.

Com uma movimentada recepção de casais prolongou-se a noite do último sábado na maior animação o Lux Hotel (boate).

Com a graciosa srta. Marlene Di Bernardi marcou casamento na última semana o sr. Wolney Milles. A Coluna Social cumprimenta aos noivos e dignas famílias.

O "Charleston", composto de doze bonitas srts. da sociedade Carioca, poderá estar em nossa cidade, aliás dependendo do "Lions Clube" e TAC Transportes Aéreos Cruzeiro do Sul.

Quando será a apresentação dos cinco brotos bonitos da cidade?

A Faculdade de Farmácia e Odontologia já entraram em entendimentos com a direção do "HI FI" Plaza, para suas reuniões sociais, as quintas feiras.

Também marcou casamento, a srta. Marlene Laura Costa, com o sr. Loacyr Fiu. A Coluna Social felicita pelo acontecimento.

No próximo domingo estarei escolhendo mais uma "Miss Brotinho Plaza".

Dia 19 próximo, no Clube Doze de Agosto, Encontro com os Brotinhos.

CONTABILISTAS FUNDADA SOCIEDADE

Recebemos: Estreito — Florianópolis, 3 de abril de 1959 Lmo. Sr. Diretor do jornal O ESTADO Florianópolis

Prezado Senhor: Tenho o prazer de comunicar a V. S. que por um grupo de Contadores, em reunião que se realizou na residência do Sr. Prof. José Joaquim Brasil, à rua 24 de Maio n.º 453, neste Sub-Distrito, foi fundada no dia 21 de Março p. passado, uma sociedade de contabilistas tendo sido eleita, nessa oportunidade, a primeira Diretoria Provisória, que ficou assim constituída:

Presidente — José Joaquim Brasil

1.º Secretário — Bruno Mario Cechinel

2.º Secretário — Florisvaldo Diniz

A segunda reunião, para discussão dos Estatutos e eleição da Diretoria, deverá realizar-se no dia 4 deste mês, no mesmo local, reunião essa para a qual, por intermédio desse conceituado jornal, solicita-se o comparecimento de todos os senhores contabilistas de Florianópolis, São José Faltóia e Biguaçu.

Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação de uma nota a respeito, apresento a V. S. Cordiais Saudações

Bruno Mário Cechinel 1.º Secretário



OSVALDO MELO

"JARDIM BAR" — Mais um elegante bar, vem acrescentar o número já bem grande de estabelecimentos dessa natureza em Florianópolis.

No centro, nos bairros, por todos os recantos da Cidade eles estão servindo o público.

Uns modestos, outros apresentando bastante conforto e ultimamente, uma série de bares modernos, bem montados, elegantes, que podem ser comparados aos melhores do sul do país, com restaurantes especializados.

Surge, agora, o "Jardim Bar". E veio de surpresa, sem anúncio, sem propaganda, inesperadamente.

Apareceu como um sonho, vívido, ali, na rua Tenente Silveira, esquina da Trajana, no edifício do capitalista e alto comerciante de nossa praça, sr. Jaques Schweidson.

E porque o nome? Porque mesmo "JARDIM BAR"? É que à entrada, um bonito jardim está ali plantado, já florido, bem trabalhado e cuidado.

Invólucro para Florianópolis. Encanta os olhos oferecendo boa impressão e um ambiente agradável.

De passagem, por acaso, surpreendeu-nos o inesperado sucesso.

E entramos, por curiosidade, apenas, para satisfazer o furo de reportagem que se nos aguçara.

Tudo bem. Tudo bonito e tudo novo. Hora do almoço.

Nas mesas bem dispostas, serviam-se pratos apetitosos. Fomos diréto ao proprietário.

E logo bisbilhotamos tudo. Uma coisa nos chamou a atenção imediatamente e que merece registro especial.

O preço... ou melhor, os preços. Mais barato, muito mais em conta. Bem mais razoável. Mais convidativo para o bolso.

O homem tinha acertado. E bem na hora em que se lança a campanha para sustar os aumentos que tornam a vida um tormento.

Bem. Não estou fazendo propaganda paga como sabem. Nunca o fiz nem o farei. Apenas a verdade. E daqui desta coluna, meus desejos para que "JARDIM BAR" prospere sempre.

Todos os dias



CONVAÍR

para PÔRTO ALEGRE e agora também 2as, 4as e Sextas... PELOTAS

Partidas diárias de Florianópolis 10,40 Hs. Serviço de Classe Internacional Viagens mais rápidas Desconto de 20% nas passagens de ida e volta

Tac Cruzeiro do Sul informações e reservas R. Felipe Schmidt, 24 - fones 37-00 e 21-11

Advertisement for Kolynos toothpaste featuring a woman's face and the text 'Ah... Que refrescante sensação de bem-estar, na espuma protetora de Kolynos!'.

P. C. R. A COMPANHIA DOS AMIGOS

O sábado era o de Pascoa, e a conversa rolava preguiçosa sobre a mesa do bar; falávamos de noitadas antigas e de mulheres atuais, de amigos que se foram, levados pela vida ou pela morte, e de amigos que vieram, trazidos pela necessidade de não se poder prescindir-los.

Na mesa ao lado, jantava um casal, ele muito velho e carcomido, como que um sobretudo roído pelas traças, e ela uma agradável senhorita de meia-idade, cujo último alento de beleza ainda se notava, por entre a maquiagem de seu rosto rosado. O casal, entretanto, não foi o meu imediato interesse ao olhar para a mesa, mas sim um risoto de pato, cujo odor devia ser mais agradável que o das próprias axilas do Senhor. Excitado o meu e o apetite dos companheiros, fácil foi nos combinar uma "risotada"; mas não num restaurante, — porque uma das delícias de qualquer refeição está numa palestra em voz alta e gestos exuberantes — e sim na casa de qualquer um de nós. Após pesados os prós e os contras, resolvemos — esplêndida solução! — não ir à casa de ninguém da roda, e sim à de uma senhorita que sucede ser de nossas relações.

Um amigo foi escolhido para dizer do objetivo da comitiva e outro do nosso desejo de "risotarmonos". Não vos conto como levaram a missão à cabo, mas o fato foi que dentro de quinze minutos estávamos confortavelmente abançados na sala de jantar, com um "cherry" entre os dedos, parolando sobre os mesmos amigos e outras mulheres, porque há muitas destas e pouco daqueles.

A anfitriã passou seus serviços à um de nós, — que não era eu — e tivemos assim um anfitrião.

Acompanhamos o risoto um suave vinho francês e umas poesias declamadas por um poeta, também nosso amigo, que nos acompanhava.

Sim, porque só andamos unidos, e temos um elemento para cada situação. Eu sou o cronista do grupo, um outro é o poeta: um terceiro é o "public-relations", e também possui o talento especial para fazer as vezes de garçon nas emergências, porque seria muito incômodo levar um conosco; um quarto ainda, acumula as funções de gozador, pintor e poeta, enquanto que um quinto personagem, muito introvertido, somente observa, dando a impressão falsa de superficialidade, quando de fato é um dos mais profundos do grupo.

Estou, porém, desviando-me do assunto, que é justamente o da reunião. Após deliciá-lo, fomos a uma varanda e ficamos a conversar, conversas leves pesadas, esperando a meia-noite. No lapso de tempo que se passou entre a saída da mesa e o badalar dos sinos, desfilaram pela área figuras como Massinissa, Cocteau, Gean Genés, Giles de Retz, Garrincha, Osmar Cunha, etc.

O fato máximo da noite, deu-se, entretanto, à meia-noite e três minutos, quando, surgido do nada, apareceu um coelho no jardim da residência.

Sua chegada repentina nos calou a todos, e quedamo-nos a admirá-lo, com sua penugem escura e suas orelhas empinadas. Ainda estávamos na dúvida, quando ele se virou e nos encarou com um olhar profundamente grave, como se possuísse um "pincenez" e estivesse olhando sobre ele: compreendemos imediatamente que aquele era o próprio coelho da Pascoa, que tinha vindo nos brindar com sua presença, como a indicar que entre todos os outros tínhamos sido os escolhidos para a sua visita anual. Ficamos emocionadíssimos, e resolvemos, em sinal de agradecimento, participar da missa que se rezava na Catedral, embora não pisássemos o pé numa igreja desde há muitos meses.

Ai é que nosso grupo mostrou como é desunido, pois vi saindo, no meio da cerimônia o poeta e o garçon, ficando apenas eu e o pintor.

E ao sair da Igreja, sentiamo-nos mais puros e mais leves, com a sensação de ter, pelo menos naquela noite, cumprido nossa finalidade neste mundo, de ter feito coisas dignas e agradáveis, de ter comido e bebido bem, de ter conversado sobre bons assuntos, boas mulheres e boas pessoas, e fomos todos dormir com um sorriso nos lábios, tendo pela manhã encontrado debaixo de nossas camas as lembranças deixadas pelo coelho da noite passada, satisfeito com o nosso impecável procedimento... Nada melhor nesta vida que a companhia de amigos.

Advertisement for 'CHAVES' (locks) and 'CASAS DE MADEIRA' (wooden houses) by Irmãos Bitencourt.

"Reeducação" humilhante obrigatória para os professores universitários da China

O grande argumento da propaganda "cultural" comunista entre os intelectuais, estudantes e professores dos países democráticos são as ilimitadas possibilidades de desenvolvimento mental que o regime socialista permite. Para causar efeito alinham resultados obtidos no terreno da ciência aplicada, os numerosos prêmios às obras, inclusive de autores estrangeiros, consideradas úteis ao socialismo e a paz comunista, ao mesmo tempo em que apregoam a falta de ajuda sistemática dos governos capitalistas para o desenvolvimento da cultura.

De longe, bem dourada a pilula, é fácil a propaganda comunista

empolgar certos grupos de intelectuais, muitos deles integrados por homens bem intencionados e honestos. Tomam toda a cautela os comunistas, nessa propaganda, só apresentando resultados positivos. E entre eles figura, quase sempre a projeção, em ampla escala, as vezes bem acima do real valor, dos nomes de intelectuais "progressistas" ou inteiramente comunistas. Essa manobra — que constitui um autêntico chamariz como os usados pela propaganda comercial — serve de engodo para atrair amplos setores intelectuais dos países democráticos, nos quais Moscou passa a ser erroneamente considerado como interessado pelo progresso cultural da humanidade.

LIRA TENIS CLUBE

Excepcional programa de Abril

DIA 5 — domingo — Baile Infante-Juvenil, com início às 16 horas. Sorteio de belíssimos prêmios à petizada.

DIA 11 — sábado — Grandiosa Soirée. Homenagem do Lira aos convencionais do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, do Rotary Clube. Início às 23 horas.

DIA 18 — Sábado — Buê da Colina, organizada pelo Departamento Social Feminino. Início às 23 horas.

DIA 24 — Sexta feira — Espetacular soirée de apresentação da famosa ORQUESTRA de RAUL DE BARROS (Trombetista de Ouro) da Rádio Nacional. 17 figuras e magnífico show comandado por NOEL CARLOS, cômico estilizado de fama nacional. Das 11 às 4 horas da madrugada danças exclusivamente ao som dessa notável Orquestra. Reserva de Mesas na Joalheria Muller a Cr\$ 300,00, a começar do dia 6 de Abril.

NOTA IMPORTANTE: É obrigatório a apresentação da Carteira Social e talão do mês em todas as festas. Expedição de convites até às 18 horas do dia da festa.

Os sócios do Clube Doze de Agosto que adquirirem mesa terão ingresso na apresentação da Orquestra de Raul de Barros.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS:

O Doutor Dalmo Bastos Silva, Juiz Substituto, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que se está procedendo por este Juízo e cartório do Escrivão que este subscreve, os termos do inventário dos bens deixados por falecimento de MARIA SCHUTEL FURTADO; e, tendo o inventariante JOÃO MARIANO FURTADO, descrito entre outros herdeiros OSWALDO FURTADO residente no Rio de Janeiro, pelo presente chama-o a comparecer neste Juízo, por si ou por seus procuradores bastante, para, no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste falarem aos termos do feito em apêço, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. (ass.) Dalmo Bastos Silva, Juiz de Direito.

Conferê com o original. Carlos Saldanha - Escrivão.

CELESTE GHIZONI S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1959, às 9 horas, em sua sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Apresentação, discussão e aprovação do balanço geral, encerrado em 31.12.58, do relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal;
- b) Eleição do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes para o exercício de 1959, e fixação de sua remuneração.
- c) Outros assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Urubici, 11 de março de 1959
Estevão GGHizoni — Diretor Gerente

PARTICIPAÇÃO

NELSON DI BERNARDI e SENHORA

E

ABELARDO MILIS e SENHORA

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos,

MARLENE e WOLNEY

Florianópolis, 25 de março de 1959

universitários da China

nista iugoslavo desmacra a ação "cultural" nista iugoslavo desmacra a ação "cultural" na China — Perda da liberdade de pesquisas e pensamento bitolado dos intelectuais segundo o critério e os interesses do Partido Comunista — A realidade dentro da "Cortina de Ferro" e as promessas enganadoras nos países democráticos.

A falta de informações sobre certos fatos ocorridos nos países comunistas e a repetida apresentação deturpada dos mesmos, por uma imprensa drasticamente censurada, talvez sejam, em parte, as responsáveis por certas simpatias de intelectuais, professores e estudantes pelos Soviets ou pela China comunista.

O jornal "Borba", da Jugoslávia, publica um ilustrativo depoimento sobre a intolerância comunista na China, no campo da cultura. As constantes rusgas entre os regimes comunistas de Kruschev e do marechal Tito deve, talvez a publicação, sem censura, dessa correspondência de Pequim

"REEDUCAÇÃO RIDÍCULA"

Escreve o correspondente do jornal iugoslavo que 80% dos profissionais "reeducar-se" pois desejam transformar-se em intelectuais de classe trabalhadora, convertendo-se assim em autênticos socialistas rubros". Os professores em período de "reeducação" começaram a "escrever numerosos artigos a esse respeito nos jornais ao mesmo tempo em que passaram a comparecer a reuniões públicas, nas quais fazem sua "auto-crítica".

Entre então o ridículo da história "reeducação" dos mestres universitários chineses. O professor de química Pu Yn declarou: "Meu

caros ideológicos tiveram uma influência nefasta sobre os estudantes". O Deão da Divisão Histórica da Faculdade de Filosofia — fazendo uma declaração que requer exame psicológico — disse que se arrependia de suas idéias burguesas e afirmou que o ensino da história deveria contribuir para a vitória da luta de classes e para assegurar ao mundo o socialismo, o patriotismo, o internacionalismo e a paz".

Outro depoimento calamitoso, citado pelo correspondente do jornal comunista iugoslavo, foi prestado pelo professor Hu Tchesian da Faculdade de Medicina. Reconheceu-se culpado de, no início da reforma ideológica, tê-la considerado violenta e atentatória ao próprio sentimento de dignidade humana. Logo depois admitia o mesmo professor que uma vez processada a sua "reeducação" compreendeu que até então vinha servindo aos interesses do imperialismo americano.

Revela igualmente o jornalista iugoslavo que todos os professores

estão fazendo a sua "mea culpa", sendo os textos de suas conferências ou artigos examinados previamente pelo Comitê Universitário do PC ou pelos professores "avanzados".

"E" com imensa satisfação — acrescenta o correspondente do BORBA que os comunistas chineses apresentam essa manifestação do novo espírito que reina entre o professorado". Sublinhou ainda o caso de um professor de mais de cinquenta anos que, para surpresa geral, passou a frequentar as aulas de ginástica na praça de esportes da Universidade. Quando lhe perguntaram a razão de sua atitude, respondeu que sua "reeducação" lhe havia dado tanta confiança no futuro que o rejuvenescera. Queria, por esse motivo, manter-se em forma para servir o país durante mais trinta anos".

Esses exemplos, que dão o que pensar às pessoas de bom senso não são dos países democráticos e até mesmo aos jornalistas de uma nação comunista como é a Jugoslávia, foram qualificados de "magníficos" pela direção do PC na China. Por sua vez a imprensa comunista publica listas imensas de intelectuais, outros famosos e estimados pelos leitores, agora con-

denados pela União Oficial de Escritores, que determina a orientação comunista a ser seguida. Os crimes de que são acusados esses intelectuais quase sempre referem-se a tentativas revisionistas, a recusa a aceitação dos princípios ideológicos do PC, a falta de respeito ao "contrôle do partido" oposição aos objetivos estabelecidos pelo PC para a literatura e a arte chinesas, etc.

O depoimento do correspondente do jornal iugoslavo em Pequim deixa evidente as limitações que o regime comunista impõe aos intelectuais, aos professores e aos próprios estudantes. A liberdade limitada de pesquisas, no campo filosófico ou do pensamento puro, não passa de um logro, unicamente para uso externo. A realidade é bem outra como comprova, de modo que não deixa dúvidas, o depoimento insuspeito, porque de origem comunista, do correspondente iugoslavo, acostumado à pressão de Moscou sobre a Jugoslávia, antes exercida por Stalin e agora efetuada por Kruschev, que não admite tendências nacionalistas ou de independência dentro da "cortina de ferro". (Copyright SEI).

COMEÇOU COMEÇOU COMEÇOU A QUINZENA RINSO!

A FESTA DE PRÊMIOS PARA AS DONAS-DE-CASA!

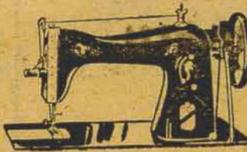
SUA CHANCE DE SER UMA DAS FELIZARDAS!



BASTA SER CONSUMIDORA DE RINSO PARA ESTAR HABILITADA A GANHAR UM DÊSTES PRÊMIOS MARAVILHOSOS



REFRIGERADOR



MÁQUINA DE COSTURA



ENCERDEIRA



LIQUIDIFICADOR



PANELA DE PRESSÃO

RINSO É MESMO UM COLOSSO!

Além de dar BRANCURA RINSO à sua roupa, além de lavar melhor, com mais economia e com mais facilidade, ainda distribui prêmios tão sensacionais entre as suas consumidoras!

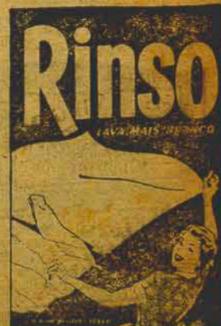
Seja uma das felizardas da QUINZENA RINSO!

Inscreva-se imediatamente!

- ★ Responda à pergunta "O QUE RINSO DÁ À SUA ROUPA?" no verso de 1 tampinha do pacote gigante ou de 2 tampinhas do pacote médio de RINSO;
- ★ escreva também o seu nome e endereço, bem como o nome e endereço do seu revendedor;
- ★ ponha num envelope, feche e coloque na urna localizada no Rádio Diário da Manhã, Praça 15 de Novembro, 9 - Ed. Inco. Se preferir, pode enviar pelo correio ao endereço da emissora.

Será uma única apuração...

...a realizar-se no próximo dia 18 de abril, às 20 hs., pela Rádio Diário da Manhã.



PERGUNTA O QUE RINSO DÁ À SUA ROUPA?

RESPOSTA BRANCURA RINSO, é claro!

ATENÇÃO, REVENDEDORES!

Tamém um belíssimo refrigerador será sorteado entre os revendedores RINSO!

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e Recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Consultório: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS
Cirurgião Dentista

CLÍNICA — PROTESE — CIRURGIA
HORARIO: — Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados.
Atende exclusivamente com hora-marcada
Consultório: Avenida Hercílio Luz, 69
Esquina da rua Fernando Machado.

AGRADECIMENTO

Raquel Meyer Moura e filhos, Ernesto Meyer Filho, esposa e filhos, José Luiz Pereira, esposa e filhos, Alfredo Liberato Meyer, esposa e filhos, profundamente sensibilizados pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó, RACHEL LIBERATO MEYER, tornam público, pelo presente, seu profundo agradecimentos à dedicação e à competência dos humanitários médicos Dr. Ewaldo Schaefer, Dr. Arthur Pereira e Oliveira e Dr. Polydoro E. S. Thiago.

Agradecem, ainda, a dedicação e o zelo das irmãs do Hospital de Caridade e o conforto e auxílio dos parentes e pessoas amigas.

CASA — APARTAMENTO

Aluga-se ver e tratar à rua Felipe Schmidt n. 162

"AGORA" "Em suaves pagamentos"
PRONTA ENTREGA



Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escritório veloz pois o sistema de transmissão das impulsões é em modo particular elástico e simplificado; trata-se duma máquina resistente, pois as estruturas integrais são ao mesmo tempo ligeiras e solidas, como as duma arquitectura moderna; trata-se duma máquina que tem uma escritura clara e bem alinhada, pois cada letra de per si bate o rolo sobre com mais energia de qualquer outro tipo de máquina, sendo que um tubo de aço temperado está estribado sobre rolos fazendo escorregar o carrinho. O regulador de locamento, o enclenador ou tabulador decimal, os emarginadores automáticos, a carceria facilmente desmontável, e o seu perfil elegante fazem com que a Lexikon seja uma máquina cheia de eficientes prestações, de seguro rendimento e digna de vossa confiança.



olivetti



CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467
fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE: "CANAN"
FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOMENAS DO PULMAO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 83 — Tel. 2801
Horário das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt n. 127

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 4 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 2246.
Residência: Rua Lacarda Coutinho, 12 (Chácara do Napana — Fone: 2248.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Electricidade Médica
Consultório: Rua Victor Melrelles n. 28 — Telefone: 2207
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone: 2 423
Rua: Blumenau n. 71

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 8 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência: Bocaiuva, 122
FONE: 2 714

DR. CLARNO G. GALLETI
ADVOGADO

Rua Vitor Melrelles, 63
FONE: 2 468
Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS

Advogado

Escritório,
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12-1.º andar — sala 18
Telefone 2657

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
Consultas
Segunda à 6.a-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso de Maternidade — Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas — Telefons 2025 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 — Fone 2801
Atende em hora-marcada.
Res.: — Rua Mateus Junior, 80
FONE: 2294

DR. HENRIQUE PRISCO PARAIPO

MEDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariani de Andrade).
Consultas — Pela manhã ao Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Napoleão Machado 17 Esquina de Freudentes — Telef. 2766
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 2120

João Moritz S.A.



"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

ALUGA-SE

Um apartamento com todo conforto.
Informações — Fone 2 5 8 3

MO'VEIS EM GERAL
ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SO NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina de Rua Tenente Silveira

EDITORA "O ESTADO" LTDA

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 150
Telefone 3022 — Caixa Postal 129

Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — I

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Otton d'Éca — Major Idetonsac Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralácio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araújo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt

IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj 22 — Tel. 34-8949

Serviço Teleférico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES
em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acaba de receber à Casa Laudares rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Preços especiais.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina
EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, convoco os Srs. Associados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 6 do corrente, segunda-feira, na sede da entidade, à rua dos Ilhéus, nr. 13, sobrado, em primeira convocação às 19,30 horas e em segunda e última convocação às 20,00 horas e com a seguinte

ORDEM DO DIA: 1.º — Ratificação das resoluções tomadas pela maioria dos Bancários, quando reunidos nacionalmente, na Capital da República nos dias 23 e 24 do mês p. findo, se pronunciarem pelo imediato afastamento do colega Eno Sados de Sá Motta, da Presidência do I. A. P. dos Bancários

2.º — Assuntos Gerais
Florianópolis, 1.º de abril de 1959
Aldo Hermelino Ribeiro
— 1.º Tesoureiro —

Lojas Eletro-Técnica Comercial S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 18 de abril próximo vindouro, na sede social à rua Tenente Silveira n.º 24, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Leitura, exame, discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria balanço geral e conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1958 e parecer do Conselho Fiscal.
 - 2) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.
 - 3) — Assuntos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, 28 de março de 1959

LEONEL T. PEREIRA — DIRETOR PRESIDENTE
JUVENAL N. PEREIRA — DIRETOR GERENTE
JÚLIA C. PEREIRA — DIRETOR SECRETÁRIO

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Visões e fatos da história...

(Continuação da última página)

E a obra permaneceu inacabada, porque Eduardo não se convencerá de haver o colonizador prescindido da cooperação do colono preto em tão importante missão. Era seu desejo, como amigo dos homens de cor de sua terra, intencionado em homenageá-los, passar por cima da História, mas, temeroso dos agulhões da Crítica, hesitou... E o tempo acabou por desfigurá-la, tornando-a imperceptível...

Segundo o conceituado autor das preciosas "Notas para a História Catarinense", baseado nos "Apontamentos históricos" de Azevedo Marques e outros, o paulista Capitão-mór Francisco Dias Velho, filho do grande bandeirante Francisco Dias, animado pela exploração feita anteriormente da ilha de Santa Catarina, onde diversos navegadores já haviam aportado em diversas épocas, e encantado pela terra por ele antes visitada, resolveu povoá-la, e veio para cá, partindo de São Paulo a 18 de Abril de 1662, levando sua mulher, dois filhos e duas outras filhas, quinhentos índios domesticados, um homem branco de nome José Tinoco, a mulher e tres filhos deste e dois padres da Companhia de Jesus", tendo logo o cuidado de edificar uma capela sob a invocação de Na. Sa. do Desterro, no lugar onde hoje se encontra a Catedral Metropolitana.

O historiador, como se vê, não menciona nenhum escravo, e sim 500 índios domesticados.

Mais tarde, em 1673, segundo o depoimento de Pedro Taques, citado pelo referido historiador catarinense, "José Pires Montelero, filho de Dias Velho, com cento e tantos homens de sua administração, foi mandado com o propósito de fazer povoação onde melhor sitio se descobrisse, e com efeito descobriu excelentes terrenos na ilha de Santa Catarina e logo nela fez plantações", porém, não esclarece se entre eles figuravam alguns pretos escravos.

"Pouco depois de Francisco Dias Velho, outro abastado paulista, Domingos de Brito Peixoto, convidado pelo Rei a empregar seus bens e seus esforços no povoamento da costa sul, marchou por terra com dois filhos: Francisco de Brito Peixoto e Sebastião de Brito Guerra, 10 homens brancos e 60 escravos, do porto de Santos, com destino à Laguna", e aí lançou os fundamentos do povoado que foi posto sob o orago de Santo Antonio dos Anjos.

Antonio Correia Pinto de Macedo, grande bandeirante paulista, nomeado Capitão-mór Regente, com promessas de grandes honrarias pelo Governo, parte de São Paulo em Agosto de 1776, com destino ao lugar conhecido por Lajes, no planalto catarinense, onde chegou a 22 de Novembro e funda no referido lugar, o povoado de que resultaria a bela cidade e o rico município do mesmo nome.

Correia Pinto trouxe inúmeros escravos a suas expensas, pois, entre as obrigações pelo mesmo assumidas com o Governo, constava a de "fazer à sua custa despesas com escravos, cavalgaduras, munições e ferramentas".

Ainda segundo o erudito autor da "Notas para a História Catarinense", quando em 1712, o navegador francês Frezier esteve na ilha de Santa Catarina, nela encontrou pequeno núcleo co-

lonial, onde viviam Manoel Manso de Avelar, depois Sar-gento-mór da ilha e Salvador de Sousa Brito, com mais 20 casais de brancos, índios e pretos.

Sendo que a vinda dos primeiros escravos de Guiné para os engenhos de açúcar de São Vicente, deu-se em 1538, e 150 anos depois já existiam no Brasil 14.000 pretos, vindos de todas as partes da África, número que chegou a atingir 5 milhões por século, tendo cada senhor de engenho, direito de possuir até 120 escravos, como poderia Francisco Dias Velho, cento e poucos anos mais tarde, quando o comércio de escravos encontrava-se no auge de desenvolvimento, deixar de possuir e dispor de alguns ou muitos para mistéres importantes como a da colonização da ilha de Santa Catarina, onde o braço escravo tanto se fazia necessário e útil?

Como se teria processado a vinda do colono preto para a nossa ilha, onde o número de escravos, apesar de ser a nossa Província a "mais branca" do Império, chegou a atingir em 1873, o número de 1278, consoante o registro nos livros da Alfandega da Capital, os quais, já em 1750, formavam Confraria, e erigiam, devidamente autorizados em Provisão de 6 de Junho, uma capela sob a invocação de Na. Sa. do Rosario e São Benedito?

Se Brito Peixoto não poute prescindir da cooperação

do preto na fundação de Laguna e Correia Pinto na da Lajes, qual a razão de ter Dias Velho desprezado a valiosa ajuda de um elemento que se tornara indispensável na constituição das Bandeiras, na lavoura e pecuária, na mineração e na fabricação do açúcar e outros produtos exportáveis, elemento que integrou a nacionalidade na sua formação e foi fator preponderante de sua grandeza econômica?

Se o elemento negro não integrou a expedição colonizadora de Dias Velho, quando teriam vindo para a ilha de Santa Catarina os primeiros colonos pretos?

Provavelmente procederam de Laguna e Enseada de Brito, visto que os moradores da ilha, iam pescar em Laguna, onde havia superabundância de peixe e lagunenses vinham a comerciar com os povoadores do Desterro; dando-se o mesmo com moradores da Enseada de Brito, mais próxima, acontecendo que muitos habitantes da terra firme, mudavam residência para a ilha, onde as terras eram mui férteis e o clima agradável, trazendo para o novo habitat os escravos que possuíam, alguns com família, estabelecendo-se no lugar, esse precioso elemento de trabalho produtivo e gratuito, que não podia deixar de ser apreciado, porque útil e benéfico à coletividade e ao progresso e desenvolvimento do lugar e do país.

Casa no Centro da Cidade - Vende-se

Terreno de esquina, com frente para a Praça Getúlio Vargas. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria.

Das 8 às 12 e das 13.30 às 18 horas Rua Trajano, 29 - 2.º andar sala 1.

12-4-59

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Categoria Profissional

Em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS n.º 4.316, de 13 de Março de 1959, combinada com o inserto no artigo 12, da Portaria DNPS n.º 3.291, de 13 de Outubro de 1954, com as alterações introduzidas pelas Portarias DNPS ns. 3.948 e 4.306, de 28 de Fevereiro de 1957, e de 10 de Março de 1959, respectivamente, CONVOCO os Senhores delegados eleitores dos Sindicatos cujos associados estejam vinculados ao IAPM, para votação no pleito que renovará a metade dos membros efetivos e suplentes, de categoria profissional, do Conselho Fiscal deste Instituto, consoante o que prescreve a Lei n.º 2.155, de 2 de Janeiro de 1954.

A eleição será realizada, nesta Delegacia, com sede à rua Conselheiro Mafra n.º 35, no próximo dia 22 de Abril de 1959, com início às 8 (oito) horas e término às 24 (vinte e quatro) horas, devendo os Srs. delegados eleitores apresentar ao Presidente da Mesa Receptora, de acordo com o artigo 8.º da Portaria DNPS n. 3.291, os seguintes documentos:

- primeira via do requerimento de inscrição;
- prova de que é segurado do respectivo Instituto, quando for o caso;
- prova de quitação para com o Instituto, do trabalhador autônomo candidato a Delegado-eleitor;
- prova de identidade;
- cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa.

No dia e hora marcados para a Eleição, não sendo atingido o "quorum" previsto de, pelo menos, dois terços (2/3) de delegados-eleitores, de conformidade com o artigo 21, da Portaria DNPS n.º 4.306, de 10 de Março de 1959, a referida eleição será realizada no dia imediato, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de delegados-eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Florianópolis, 3 de Abril de 1959
NIVIO PINTO DE ANDRADE
 Comissão Local de Eleições
 PRESIDENTE

contra
AZIA
 E MÁ
DIGESTÃO

EFFERVESCENTE
 REFRESCANTE
 GOSTOSO



Sonrisal

NÃO É LAXANTE

...e agora

CLIMAX

umenta o seu conforto... e as suas economias!

REFRIGERADORES

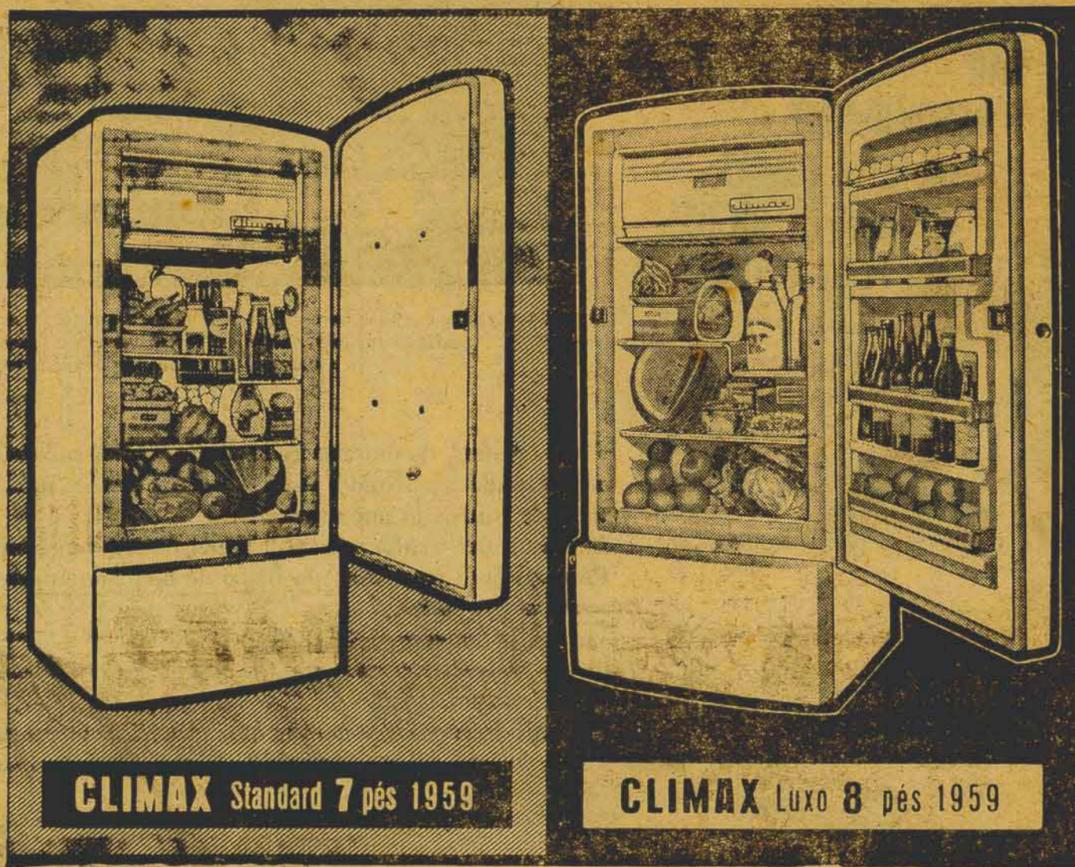


medalha de ouro

1959



os máximos em qualidade... pelos menores preços!



- Novo trinco - cromado, macio, seguro
- Espaço congelador horizontal
- Acabamento primoroso

ENTRADA DESDE
Cr\$ 2.000
 com mensalidade de
Cr\$ 1.613,

Compressor selado P-91, fabricado sob licença especial da Tecumseh Products Co. (E.U.A.) a maior fábrica de compressores do mundo!

- Internamente colorido em verde pastel
- Frisos anodizados, cor de ouro
- 4 DIVISÕES ESPECIAIS NA PORTA: para ovos, manteiga, queijos, frutas e bebidas!

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

UM APELO AO SR. PREFEITO

Moradores da extensa e populosa zona de Barreiros, solicitam por nosso intermédio, a atenção do digno e operoso Sr. Prefeito da Capital, que determine seja levado a efeito a ligação do calçamento entre a rua Pedro Demoro e a magestosa Escola de Aprendizes de Marinheiros e dali, num percurso que não excede de 30 metros, a ligação com a estrada asfaltada em fase de conclusão.

Tratando-se da principal via de acesso à nossa Capital, não se justifica a falta apontada e que tão má impressão causa aos que demandam à nossa Capital.

Sendo uma evidente realidade a preocupação do atual Prefeito em realizar obras realmente úteis, estamos certos que o nosso apelo será atendido.

TELHAS, TIJOLOS
 CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
 CAIS BADARÓ - FONE 3807
 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Perdeu-se

uma caderneta da C/Econômica da 2.ª série C/C 4451. E' favor entregar nesta redação.

7-4-59

QUE SIGNIFICARA'
 PARA O POVO

? 35 ?

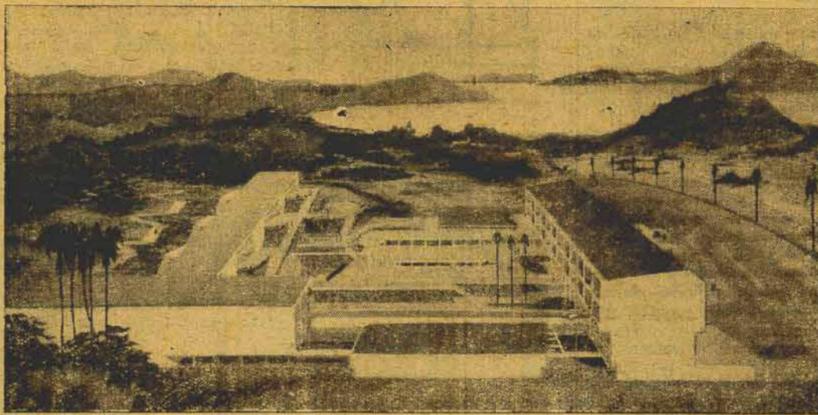
"Companhia Osvaldo Machado de Hotéis"

-- Em Organização --

Capital lançado: 20.000.000,00 - Subscrito, em 30 dias úteis de trabalho: 15.000.000,00

O CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S. A. CONGRATULA-SE COM O POVO DE SANTA CATARINA AO PUBLICAR A RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DA CAPITAL SOCIAL DA CIA. OSVALDO MACHADO DE HOTÉIS EM ORGANIZAÇÃO — CONFIRMANDO DE MANEIRA ELOQUENTE O APÓIO, RECEBIDO DAS CLASSES ECONÔMICAS E DO POVO DE NOSSO ESTADO.

- PISCINA -
- BUATE -
- BAR -
- RESTAURANTE -
- SALÃO DE FESTAS -
- SALÃO DE JOGOS -
- PLAY-GROUND -



VISTA LATERAL DO "COQUEIROS CASSINO HOTEL" NA PRAIA DA SAUDADE
PROJETO DO RENOMADO ARQUITETO ROBERT VARONESE PROFESSOR
DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

— FORMANDO BELÍSSIMO CONJUNTO ARQUITETÔNICO UM BLOCO DE APARTAMENTOS PARA VENDA EM CONDOMÍNIO
— NUM REQUINTADO PLANO URBANÍSTICO O LOTEAMENTO "JARDIM RESIDENCIAL COQUEIROS"

- * Vários Hotéis, da extensa rede que o Consórcio de Desenvolvimento Econômico está organizando no Estado, serão administrados pela Cia. Osvaldo Machado de Hotéis, além de outros já em cogitação.
 - * Construção e exploração do Coqueiros-Cassino Hotel, na Praia da Saudade.
 - * Construção e venda de um bloco de apartamentos em condomínio, junto ao Coqueiros Cassino Hotel.
 - * Venda do loteamento "JARDIM RESIDENCIAL COQUEIROS".
- Eis as fontes de lucro que participarão os acionistas da Cia. Osvaldo Machado de Hotéis — em organização.
- Os mais expressivos nomes da indústria, do comércio e das profissões liberais, integram a relação que segue, numa demonstração de franco apóio a essa grande iniciativa.

RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DA "COMPANHIA OSVALDO MACHADO DE HOTÉIS" Em organização

Aderbal Ramos da Silva Dr.
Acelon Dário de Souza
Anísio Dutra, Dr.
Antenor Tavares, Dr.
Antonio Adolfo Lisboa, Dr.
Alpheu Linhares
Américo Campos Souto
Ari Ramos Castro
Aloisio Machado

Antonio Modesto Primo, Dr.
Aécio Cabral Neves
Alvaro Velga Lima, Cel.
Army Capanema
Alcides Cardoso Stuart
Aldo Guilhon Gonzaga, Dr.
Acary Rodrigues Machado
Adolfo Bitencourt da Silveira
Alcides Cardoso Stuart

Arno Pedro Hoeschl, Desembargador
Alvaro Ramos Vieira
Alécio Heidenreich
Arnoldo Suarez Cúneo, Dr.
Adalberto Würtz — Rio do Sul
Adolfo Antônio Bauer — Rio do Sul
Carmelo Prisco
Carlos Frederico Schneider
Carlos Bessa

Arnaldo Moreira Douat — Joinville
Consórcio de D. Econômico S/A
Dino Fulvio Bortoluzzi, Dr.
Dirceu Heitor Jendiroba
Darcy Xavier Fortunato
Dalmiro Caldeira de Andrade
Danilo Assunção Lehmkühl
Edison da Silva Jardim
Eduardo Nicolich

Blaise Agnesino Faraco, Dr.
Emma Bruggmann
Eriberto Meurer
Enio Callado Flôres
Eduard Zipser
Ewald Mosimann
Edison Camisão Avila — Sto. Amaro
Flávio Castelo Branco
Philippi & Cia.

Cia. Telefônica Catarinense
Celso Ramos Filho, Eng.^o
Frederico C. J. de Souza
Francisco E. Canziani & Cia. Ltda. — Itajaí
Felipe Orofino La Porta
Francelino Cordeiro
Francisco Gottardi, Dr. — Rio do Sul
Guido Bott
Galdino José Lenzi

Yimar Correia, Dr.
Gualter de Freitas-Tibau
Gentil Cordioli
Heitor Francisco Steiner, Dr.
Hélio Martins
Hygino Luiz Gonzaga
Humberto Machado
Hélio Kersten da Silva

Ivo D'Aquino, Dr. — Rio de Janeiro
Helmuth Fett — Sto. Amaro
João Gonzaga
Jorge Joaquim Carneiro
João de Maria Cavallazzi, Dr.
Jacy João Daussen
Jonas Carvalho
José Vieira Dutra
João de Carvalho

João David Ferreira Lima, Dr.
João Baptista Bonassis, Dr.
José Carlos Senden
José Sátiro Machado
João Baptista D'Alascio
Jean Baptiste Eugéne Claude, Dr. — S. Paulo
João Dalcanale — Joinville
João Maggesi de Castro Pereira Netto
Jerônimo Purnhagenn — Rio do Sul

João José de Souza Cabral, Dr.
João J. T. da Costa Netto, Dr. — Lages
Loris Corsini, Dr.
Leonor de Barros
Luiz E. Rocha Freire, Dr.
Laudares Capela
Luiz Fernando Machado
Luiz Sérgio de Almeida Mattos
Newton Cruz

Miguel Salles Cavalcanti, Dr.
Lauro Fortes Bustamonte, Dr. — Sto. Amaro
Machado & Cia. S/A
Maria de Carvalho Machado
Mario Caldeira Andrade, Dr.
Maria de Lourdes Machado
Nagib Uehbi Mattar
Nilson Valente Cardoso
Manoel Galdino Vieira

Oswaldo Bulcão Vianna, Dr.
Nilson Vieira Borges, Dr.
Nabor Schlichting
Osvaldo Machado
Olga Daner Mafra
Orlando Carloni
Osmar Nascimento
Osmar Bastos
Osmar Nunes, Dr. — Itajaí

Oscar Ayres de Souza — P. Alegre
Otávio Francisco da Silva
Oscar Ricardo Pereira
Osvaldo Costa
Orlando Machado
Oscar Cardoso Filho
Osmar Caetano da Silva

Percy João Borba, Dr.
Paulo Henrique Biasi, Dr.
Rui Ramos Soares, Dr.
Roberval Silva
Rodolfo Victor Tietzmann
Romeu Machado
Rolf Gern — Joinville
Rudolfo Rechenberg — Joinville

Telmo Vieira Ribeiro, Dr.
Sylvio Orlando Damiani & Cia. Ltda.
Sônia Mosimann
Sílvia Amélia Carneiro da Cunha
Theodoro Germano Dücker
Tito Carvalho
Vicente João Schneider, Dr.
Victório Pedro Zanetti

Thiers de Lemos Fleming, Dr.
Wandick T. da Silva
Werner Kurt Müller
Walmyr Manoel Lemos
Waldemar Bornhausen — Rio do Sul
Zilda Daux

**Planejamento
e distribuição
exclusiva do:**

CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A.

Rua Conselheiro Mafra, 72 — Telefone 2831 — Caixa Postal 474
Endereço Telegráfico: — Consórcio — Florianópolis

Quando o cinema explora o mundo dos microorganismos

Artigo inédito de FERNAND LOT
COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

O Dr. Jean Comandon já nos surpreendeu, várias vezes, com seus filmes admiráveis que nos introduzem na intimidade dos fagocitos, das amebas, dos rotíferos; revelam-nos os gestos encantadores das flores que de sabroçam, de folhas de trevo que adormecem e despertam, de gavinhas que procuram e se apegam a um suporte. O Dr. Comandon nasceu a 3 de agosto de 1877, em Jarnac. Tem hoje, pois, mais de 81 anos. Mas, em seu laboratório do Instituto Pasteur de Garches, encontra-lo, junto a seu fiel colaborador, de Fonbrune, sempre ativo, pronto a produzir documentos, a evocar mil lembranças, a descrever as últimas melhoras introduzidas em seus aparelhos, a cantar os louvores do sutil micromaniplador devido ao Sr. de Fonbrune, que, por meio de um engenhoso sistema de desmultiplicação, permite experimentar comodamente entre os infinitamente pequenos, praticar neles a mais delicada cirurgia, recorrendo a infimos

instrumentos proporcionais a células (infusorios, globulos sanguíneos, bacterias, gás de polém) e fabricados também numa microforja. Pode dizer-se, na ocorrência, que muito se deve à sifilis. E efetivamente, quando terminava seus estudos médicos, em 1908, Jean Comandon, estudando os treponemas palidos para uma tese sobre os microbios móveis, conseguiu fotografá-los vivos, num trigésimo de segundo. Pensou, então, que seria possível cinematografá-los, combinando camera e microscópio. Travando relações com Charles Pathé, este se interessou imediatamente pela questão e montou, para ele, um laboratório no prédio da usina que acabava de mandar construir em Vincennes.

Pouco depois, seu chefe Dastre apresentava à Academia de Ciências sua primeira nota, ilustrada com ultramicroscópio, de microbios e partículas do sangue. O Dr. Comandon devia, mais tarde, encontrar novo apoio junto a um homem realmen-

te notável, o famoso banqueiro Albert Kah, grande amigo de Bergson, sobretudo conhecido por seus famosos jardins de Boulogne. Em Boulogne, Albert Kah instalou um laboratório especialmente para o Dr. Comandon, que ali trabalhou de 1924 a 1932. Depois, com a aquiescência de Emile Zola, Gaston Ramon propôs ao pesquisador vir continuar seus trabalhos no Instituto Pasteur, trazendo também o Sr. de Fonbrune que, desde os 17 anos, em 1918, se ligara apaixonadamente a sua obra. O Dr. Comandon escolheu Garches, onde se fica ao abrigo de trepidações e onde uma antiga baía dos Cent-Gardes tornou-se o seu laboratório.

A Documentação estática, pela fotografia, e sem dúvida suficiente quando se trata de representações imóveis: preparações históricas, peças de autopsias, por exemplo. Mas a inscrição cinética torna-se indispensável desde que se trate do movimento da vida. Somente o cinema pode apreender e reproduzir os aspectos mutáveis dos fenômenos biológicos. E pode unir-se ao microscópio para explorar o mundo celular. Sendo um instrumento de ótica, é capaz de modificar, para nossa vida, as dimensões do espaço, pode, além disso, agir miraculosamente sobre o tempo, do qual nos faz senhores, pois que nos tornamos capazes de prolongar ou condensar a duração. O movimento dos objetos pode, efetivamente, ser reproduzido na tela quer em velocidade normal, quer em velocidade diferente, maior ou menor. Ele pode, a vontade, ser retardado ou acelerado. O cinema faz-se por isso indispensável, para o estudo dos movimentos imperceptíveis a nossa vista, quer porque muito lentos, quer

porque rápidos demais. Pioneiros nesse domínio, o Sr. Comandon não deixa de homenagear o grande precursor, Marey, professor de fisiologia no Colégio de França, que criou o aparelho cronofotográfico, antecessor do cinematógrafo dos irmãos Lumière. Unindo este aparelho ao microscópio, Marey obteve vistas sucessivas de pequenos crustáceos e infusorios; seus discípulos, Bulli, Ogués, Pizon, Kroncker, Athanasiu conseguiram, mais tarde, microfotografias de cílios vibráteis, de desenvolvimentos de animais marinhos. Mas surgiram grandes dificuldades quando se tentou a fotografia animada de microorganismos tais como os espiroquetas, que são muito móveis e refringentes. O Dr. Comandon eliminou tais dificuldades recorrendo à iluminação lateral realizada pelo ultramicroscópio e os condensadores especiais de diafragma central. De ano para ano, ele iria pacientemente aperfeiçoar esses dispositivos. Assim é que o obturador foi colocado na frente do microscópio e não mais no aparelho fotográfico, a fim de que as radiações não atinjam a preparação durante a obtenção, no intervalo de posse, pois as células vivas são rapidamente destruídas pela luz demasiado viva e pelo calor que a acompanha. Quanto ao tempo de substituição do filme virgem pelo filme utilizado, foi reduzido. Além disso, uma luneta, por intermédio de um prisma, possibilitou ver-se constantemente a imagem na tela, mesmo durante a tomada de vistas. Particularmente estudada foi a questão das vibrações, pois que estas representam a principal dificuldade da microcinematografia. Foi preciso ainda fabricar um dispositivo facultando ter, no próprio filme, no ângulo da imagem, a inscrição do tem-

po e outros dados como a temperatura, o sentido ou a intensidade de uma corrente elétrica. O filme torna-se assim um verdadeiro documento científico.

Graças a tais documentos, o Dr. Comandon filmou toda espécie de mecanismos biológicos. Seu trabalho permitiu, principalmente, seguir em todas as peripecias o drama da fagocitose, no qual os globulos brancos do sangue se esforçam para vencer as bacterias inimigas; mostrou que esses leucocitos, vigilantes defensores, são automaticamente excitados, dirigidos, por tactismos e pòs em evidência a ação da temperatura sobre sua velocidade de reação. Fez-nos ainda penetrar em tre as amebas, cujos curiosos costumes nos revelou. Por meio do micromaniplador do Sr. de Fonbrune, ele pôde ainda estudar, entre outros, o mecanismo de captura de vermes menadados pelos cogumelos predadores. Porque há, também, além da drosera e da donea pegamoscas, cogumelos carnívoros capazes de dispor armadilhas, das quais as mais simples são filamentos colantes, bolas adesivas, em que se prendem os nematodos que, em pouco tempo invadidos por ventosas, tem toda a sua substância aspirada pelos cogumelos. Em certas espécies, o colo se contrai sobre o verme que ali se aventureira, estrangulando-o. Noutras espécies, a armadilha permanece inerte e o verme, ao retirar-se, leva apenas, consigo, um anel que se desprende do corpo do cogumelo. Este anel, porém, em breve, desenvolve uma série de ventosas e, no local em que o verme pere-

cer, finalmente, terá contríbuido para a propagação da espécie predadora. Muito rápida, eis uma visão geral dos trabalhos do Dr. Comandon, que versam,

por outro lado, sobre os movimentos secretos dos vegetais. E ele um grande explorador do mundo vivo, que conta, hoje, com uma legião de discípulos. (SII)

o que será?

dia 12
você saberá!

Você sabia que...



FOLHA 118-118

UNDÉCADA É O PERÍODO DE 11 ANOS. NO ÚLTIMO ANO DE CADA UNDÉCADA, APARECEM MAIS MANCHAS SOLARES E CHOVE MAIS. CADA DÉCIMO-PRIMEIRO ANEL DE UM TRONCO DE ÁRVORE É MAIS GROSSO, POIS CRESCER MAIS DEVIDO A ESTAS CHUVAS.

ATUALMENTE, SÃO FABRICADAS CERCA DE MIL DIFERENTES ESPÉCIES DE VIDRO



Economia Doméstica

Para que os ovos não se partam ao serem cozidos, coloque uma pitada de sal na água em que estão fervendo. Se já estiverem rachados ao serem colocados no fogo, não importa, o sal não permitirá que se espalhem.

Um bom meio de limpar os objetos de marfim é esfregá-los com um pano embebido em álcool, polindo-os depois com gesso mate, adicionado à vaselina pura.

As jóias com rubis e safiras devem ser limpas mergulhando-as em água fria e sabão neutro. Enxaguam-se bem, com um pedacinho de camurça, dá-se o brilho. (APLA)

Para tirar manchas de sangue, molhe a mancha com água fria e esfregue bastante com sabão. Enxague e seque, entre duas folhas de mata-borrão.

Para tirar os caroços das passas, despeje em cima das passas água fervendo. Depois de ficarem um quarto de hora na água, aperte-as entre o polegar e o indicador e os caroços sairão com a maior facilidade.

abóbora, ao contrário do que muita gente pensa, é rica em vitamina o que é uma boa recomendação para o alimento. Possui também algumas doses de ferro, cálcio e fósforo. Presta-se para excelentes sopas, para a confecção do quibebe, e diversos ensopados e doces em caldas e sacos.

As sobras de carne dão ótimas omeletes, ou bolinhos. Os bolinhos, para ficar mais gostosos devem levar uma certa porção de molho branco, o que dá um sabor delicioso, ao mesmo tempo que auxilia na sua confecção. (APLA)

Hollywood Mexericos de

Kay Kendall, esposa de Rex Harrison, na vida real, também o é no filme "The Reluctant Debutante", enquanto que o belo brêto, Sandra Dee completa o elenco.

Mamie Van Doren comprou uma casa nova em Beverly Hills, que servirá de residência permanente para ela e seu marido, Ray Anthony.

Paul Newman vem treinando com a muleta, para melhor representar o papel de marido de Elizabeth Taylor em "Gata em Teto de Zinco quente".

Zsa Zsa Gabor, a glamourosa artista húngara, casada três vezes, já admira-se de não ter contraído mais matrimônios do que os que já teve. E acrescenta que os pedidos de casamento são tantos que alcançam a casa dos cem!

Jane Powell, que acabou seu contrato com a Metro porque ela não lhe permitia crescer, passou a

Universal e está filmando "The Female Animal". Afinal de contas ela é jovem apenas na idade, mas na experiência e nas ações não!

Natalie Wood e Bob Wagner, continuam a ser vistos juntos. O que há de certo com eles? Acabará em casamento, ou é apenas um recurso de publicidade? É difícil dizer...

Tony Franciosa e Sheyla Winters estão noivos, mas ainda não marcaram a data do casamento. Tony já está completamente libertado pelo divórcio.

Marilyn Monroe, Jayne Mansfield, Kim Novak e Carol Baker, estão desejando o papel central na história da vida de JEAN HARLOW. Ainda não foi escolhida a intérprete, mas jôgo como será KIM E' a que mais se parece com JEAN.

James Macarthur, o filho de Helen Hayes, tem uma bonita interpretação em THE YOUNG STRANGER. Entretanto não fará outro filme até as férias que vêm. Na verdade ele é estudante da Harvard, e somente se dedica aos filmes nas férias.

Ernest Borgnine está pronto para começar a filmagem de THE LIFE OF PANCHO VILLA. Será filmado no México, com SAM WEILER.

Ann Blyth foi escolhida para o papel de HELEN MORGAN. Seu teste, foi na verdade o melhor. Uma oportunidade única para fazer valer seu talento, tão mal aproveitado. Uma candidata ao Oscar, em perspectiva. O filme é ótimo material. Com algum talento ela realizará uma pequena maravilha. Como sabem ela tem uma bonita voz, e a usará no filme.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, picadas, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nivea para aliviar sua pele. Nivea é a melhor solução para a pele. Nivea acaba com a coceira em minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e saudável. A nossa garantia é a sua máxima proteção.

Sementes de cebola do Rio Grande e Amarela da Canarias, com certificado de garantia

Bulbos IMPORTADOS DA HOLANDA

G.A. CARVALHO mercado público porta do meio

Machado & Cia S.A. Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 3378 — 3343

O Governo vai pagar as cotas dos municípios!

No Tribunal Regional Eleitoral

Eleito seu presidente o sr. Des. Ivo Guilhon P. de Melo

Em sessão ontem realizada, do egrégio Tribunal Regional Eleitoral, tomou posse do cargo de Juiz, designado pelo Tribunal de Justiça, o ilustre Desembargador Ivo Guilhon Pereira de Melo, em substituição ao sr. Desembargador Alves Pedrosa, que, na

véspera, por haver esgotado o seu segundo período de designação, deixara aquela Casa.

Ainda na sessão de ontem

foi procedida a eleição do novo presidente do TRE, recaíndo a escolha no Des. Ivo Guilhon, que em seguida assumiu a presidência.

Penetração Comunista

O rei Hussein, da Jordânia, afirma que os árabes estão começando a perceber os perigos representados pelo comunismo. A estratégia comunista, através de propaganda interna e externa, destina-se sempre a criar uma situação de grande inquietação e instabilidade. Nesse clima torna-se mais fácil aos comunistas tirar vantagens, como aconteceu no Iraque, onde Moscou conseguiu aliar-se ao general Kassem, chefe do governo daquele país. Segundo o rei Hus-

sein, houve uma rápida e ampla expansão do domínio comunista no território iraquiano, o que acabará isolando e transformando o próprio general Kassem em virtual prisioneiro dos agentes soviéticos.

O rei Hussein da Jordânia juntou-se ao general Nasser, em sua posição anti-comunista, aumentando assim a união do mundo árabe contra as manobras expansionistas de Moscou.



Na entrevista que recentemente publicamos, do sr. Celso Ramos, apareceu um *pastel* que todos os leitores inteligentes, de imediato, compreenderam e corrigiram: houve a troca da expressão *convência* por *conveniência*.

A ela se refere, em carta, o atilado senhor Diretor do Departamento de Estatística, pospondo-lhe um pomposo o grifo é meu.

Os outros perceberam; s. s. grifou.

Uma vez que s.s. faz tanta questão de correção, não deveria ter esquecido um acento grave, indispensável, em frase de sua carta: *candidato a curul governamental*.

A acentuação, que não apareceu nem na GAZETA nem no DIÁRIO DA TARDE, deveria ser posta, nem que fôsse por interposta pessoa.

Tudo isso, por evidente, é *lana caprina*. Leva ao nada. Tal qual o caso de um diretor que deve explicar *tênicamente* um assunto e o faz *politicamente*, porque, como dizia um grande sábio, *técnica é um troço muito difícil*.

Mas, por aqui, os *técnicos e especializados* nascem dos atos de nomeação.

Lembram Ruy:

"Havéis de conhecer, como eu conheço, países, onde quanto menos a ciência se apura, mais sábios florescem."

E, mais incisivo, quanto a esses prodígios — fórmula viva a quaisquer dificuldades, chave de todos os enigmas:

"Tenham por averiguado que, onde quer que o colocarem, dará conta o sujeito das mais árduas empresas e solução aos mais emaranhados problemas. Se em nada se aparelhou, está em tudo aparelhado. Ninguém vos poderá informar porque. Mas todo o mundo vo-lo dará por líquido e certo. Não aprendeu nada e sabe tudo. Ler, não leu. Ruminar, não ruminou. Produzir, não produziu. É um imprevisto onnisciente, o fenómeno de que poetava Dante:

"In plectol tempo gran dottor si feo"

Na sessão de anteontem da Assembléia, quando o ilustre deputado Jota Gonçalves comentava o gesto de renúncia do Prefeito Baltasar Buschle, que anunciara sua disposição de abdicar do cargo se o governo pagasse a Joinville o que lhe deve — pagamentos suspensos desde que aquele Prefeito assumiu o cargo pela oposição — o líder do governo, deputado Sebastião Neves, em aparte, apelou para o sr. Baltasar Buschle não renunciar, porque o governo pagaria as dívidas.

Registramos, para o futuro, essa promessa formal que o governo fez, por intermédio do seu porta-voz na Assembléia.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

LEIA NA 11.ª PÁGINA:

"QUANDO O CINEMA EXPLORA O MUNDO DOS MICROORGANISMOS"

FALTA DE CRITÉRIO:

ESTA É A CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO DE STA. CATARINA

A batalha dos preços está dominando o panorama das notícias. O Presidente da República pôs-se ao comando das providências que devem culminar com a baixa do custo de vida. Tudo tem feito Sua Excelência para obstar acréscimo no custo das utilidades.

A ação do Presidente é dinâmica, meritória, e tem merecido o aplauso da imprensa, mesmo daquela que lhe é entranhadamente adversária.

Enquanto a ação e o comportamento do Governo Federal têm esta direção, o comportamento e a direção do Governo Catarinense acusam sentido contrário.

x x x

O Governo de Santa Catarina praticou três atos de suma gravidade, que promovem, de imediato, reflexo nos preços das utilidades.

Estes atos são:

- a) — Aumento dos preços dos serviços telefônicos, em mais de 100%;
- b) — Aumento do Imposto de Vendas e Consignações em 25%;
- c) — Criação de uma pauta de preço mínimo para a incidência do Imposto de Vendas e Consignações.

x x x

O primeiro ato está consumado. O Governador Hülse, respondendo a protesto do Sindicato dos Jornalistas, asseverou que o aumento dos preços dos serviços telefônicos "foi muito pequeno" (Vide A Gazeta, edição de 1º de abril último). O aumento foi superior a 100%. O Governador acha pequeno um aumento de 100%!

x x x

O segundo ato se consumou a 1º de abril passado. É o aumento de 25% no Imposto de Vendas e Consignações. A repercussão desse aumento verificaremos logo a seguir, quando calcularmos o Imposto devido numa saca de arroz.

É também fato concreto, que passa a ter vigência no momento exato em que tudo se faz para coibir os aumentos.

Pobre povo catarinense!

x x x

O terceiro ato é a portaria nº 178, da Secretaria da Fazenda, que baixa a pauta oficial de Preços, para o fim de cobrança do Imposto de Vendas e Consignações (Diário Oficial de 25/3/1958, p. 1).

Os preços mínimos dos gêneros alimentícios são os seguintes:

a) — arroz beneficiado	— saca	— Cr\$ 1.200,00
b) — banana	— quilo	— Cr\$ 3,00
c) — camarão fresco, miúdo	— quilo	— Cr\$ 15,00
d) — camarão fresco, grado	— quilo	— Cr\$ 50,00
e) — cêra de abelha	— quilo	— Cr\$ 120,00
f) — feijão	— saca	— Cr\$ 1.000,00
g) — milho	— saca	— Cr\$ 300,00
h) — mel de abelha	— quilo	— Cr\$ 20,00
i) — peixe fresco	— quilo	— Cr\$ 15,00
j) — peixe seco	— quilo	— Cr\$ 25,00
k) — suíno vivo	— unid.	— Cr\$ 4.000,00
l) — tomate	— caixa	— Cr\$ 200,00

Isto quer dizer que ainda comprando por 800, 900 ou mil cruzeiros a saca de arroz, o comerciante deverá imposto sobre Cr\$ 1.200,00. E deve pagar imposto duplamente, isto é, pela compra e pela venda letra b, do item 3º da portaria mencionada).

Esta saca de arroz, ao preço de Cr\$ 1.200,00, vai pagar, de tributos, o seguinte:

Imposto de Vendas e Consignações (pela compra e pela venda, à base de 3,5%)	Cr\$ 84,00
Taxa do Plano de Obras (20% sobre Cr\$ 84,00)	Cr\$ 16,80
Taxa de Investimentos (25% sobre Cr\$ 84,00)	Cr\$ 21,00

Total de Imposto Cr\$ 121,80

É normal que uma saca de arroz, ou qualquer outro produto, antes de atingir o consumidor, passe por quatro transações.

Na segunda transação, a saca de arroz, de acordo com o Governo de Santa Catarina, já custará Cr\$ 1.200,00 — Cr\$ 121,80, sobre que se calcularão o lucro do comerciante e a nova tributação. Em números redondos, nas quatro operações de compra e venda, a saca de arroz terá pago aproximadamente Cr\$ 600,00 (seiscientos cruzeiros) de imposto.

x x x

Enquanto o Governo de Santa Catarina fixa o preço do arroz em Cr\$ 1.200,00 por saca, o da República quer e reclama baixa de preços.

Não é possível baixar preços enquanto Heriberto estiver no Governo e Deeke na Fazenda. Estes dois só pensam em arrecadar. Arrecadar para guardar no INCO, sem juros nem nada.

x x x

Esta é a realidade catarinense!

O Governo daqui faz ouvidos moucos ao apelo presidencial para a estabilização dos preços. Antes de colaborar, promove o acréscimo dos preços das utilidades.

O Conselho Coordenador do Abastecimento está sendo informado da atitude do Governador Heriberto Hülse.

ILDEFONSO JUVENAL

VULTOS E FATOS DA HISTÓRIA CATARINENSE

Quando vieram para a nossa ilha os primeiros colonos pretos?

O saudoso pintor catarinense Eduardo Dias, de quem fomos sincero admirador, o qual muito nos desvanecia com a mais honrosa consideração e apreço, sinão confortadora estima, não era, verdadeiramente, a nosso entender, um espírito criador; entretanto, deversas talentosos, muito se esforçava por criar uma tela que lhe perpetuasse o nome, tal como o fizera o imortal Vitor Meireles com a impressionante "Primeira missa no Brasil" e outros trabalhos estupendos; o admirável Pedro Américo com "Guerra e Paz"; ou então o extraordinário paisagista Antonio Parreiras com "Sertanejas", "Fim de romance" e "Manhã de Inverno".

Por vezes, mestre Eduardo nos falou do esboço de um quadro que projetara, sobre o desem-

barque de Dias Velho em a nossa ilha e consequente fundação do povoado de Na. Sa. do Deserto, até que um dia em que o visitamos em o seu atelier, localisado em acanhado compartimento do andar terreo de um sobrado da Praça 15, quasi à esquina da rua Fernando Machado, o artista desvendou aos nossos olhos curiosos, grande tela, encoberta por espessa cortina improvisada, quadro onde se via esboçado a lápis, o referido acontecimento.

Nêle se encontrava, retratado lindo pedaço de Canasvieiras, vendo-se ao largo grande veleiro de transporte, com as velas ferradas; à beira mar chalupas de desembarque, cheias de gente que demandava à terra, e pouco distante da praia, o colonizador e sua família, indios mansos que o

acompanhavam em a sua patriótica empresa e muitas outras pessoas, algumas das quais fincavam no chão, em lugar onde seria erguida uma capela, grande cruz de madeira, enquanto que inumeros pretos, de espaldas desnudas, carregavam à mão, ao ombro ou à cabeça, a bagagem dos colonizadores e toda sorte de utensílios caseiros e ferramentas de lavoura.

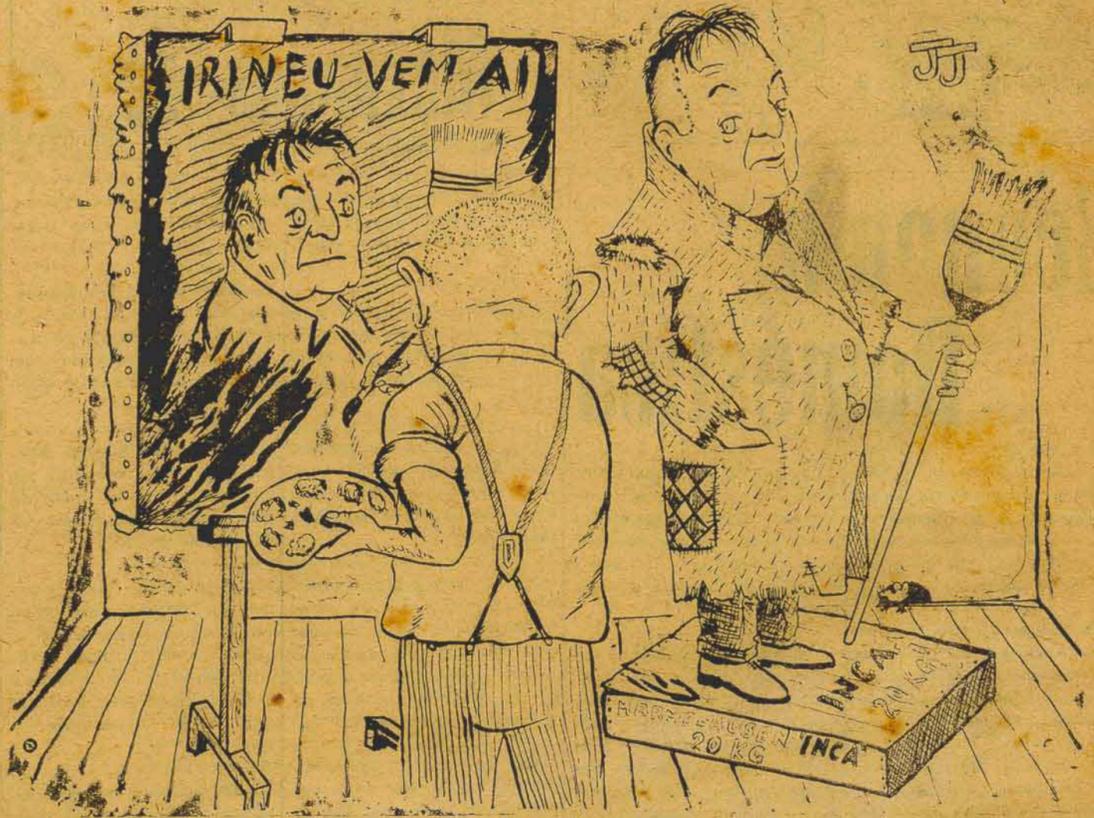
Esperava aquele apreciado artista da paleta, ao pintar o referido quadro, produzir trabalho capaz de lhe perpetuar o nome na história da arte pitórica de sua terra e quicá nacional, mas Eduardo não possuía cultura suficiente; era dotado do divino dom da arte da Pintura, mas faltavam-lhe fortes, imprescindíveis conhecimentos das ciências naturais e de história catarinense e nacional,

para a criação perfeita de obras sobre assunto de tão magna relevância.

Ao sermos por ele perguntado qual a nossa impressão sobre aquele esboço, francamente lhe respondemos: — "Espêndido o seu trabalho, mestre, porém, nêle encontramos algo que se não justifica: por exemplo, gente que, não veio para cá em companhia do colonizador..."

Aqueles pretos escravos, não se encontram registrados nesse acontecimento da história catarinense, o que significa dizer: não vieram nessa viagem... E no dia seguinte, para melhor convencê-lo, mostramos-lhe o que a respeito escreveu o erudito Lucas A. Boiteux, o maior de nossos historiadores vivos.

(Continua na 5.ª página)



I. B. — Capriches, Mestre Acari, que é para a próxima campanha!